



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerviranova.pt
URL: - <http://www.cerviranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 896
20 de outubro de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)



**POBREZA E EXCLUSÃO
SOCIAL EM VILA NOVA
DE CERVEIRA DEBATIDA
DURANTE TRÊS DIAS**

NA PÁGINA 3

**PESCADO-
RES CER-
VEIREN-
SES EM
DESACOR-
DO COM
UMA POR-
TARIA QUE
DIZEM SER
LESIVA
PARA OS
SEUS IN-
TERESSES**

NA PÁGINA 3

**QUATRO
DIAS DE-
SAPARECI-
DO À CHU-
VA E AO
FRIO UM
OCTOGE-
NÁRIO, RE-
SIDENTE
EM GON-
DARÉM,
FALECEU
DEPOIS
NO HOS-
PITAL DE
VIANA DO
CASTELO**



NA PÁGINA 7 EM CRÓNICA DA QUINZENA

**UMA SITUAÇÃO DE RECURSO
ABRE POSSIBILIDADES PARA
NOVOS HORIZONTES**

NA PÁGINA 7



**José Manuel Carpinteira
é o novo presidente da
Federação Distrital do
PS de Viana do Castelo**

RECEBEMOS

Entre os dias 3 de agosto de 2010 e 24 de agosto de 2010, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Luís Guerreiro Cacaís, do Brasil; D. Elvira Cruz Senra Vieira, de Reboreda; Israel Cunha, dos EUA; Amável Recaredo Mota Cunha, da França; D. Adelaide Araújo, da França, Manuel Fernando Viana Barros, da França; D. Emília Maria Gomes Teixeira, de VNCerveira; Leonardo Pereira, do Canadá; José Ferreira Correia, de Caminha; D. Prazeres Sousa Barbosa Gomes, do Seixal; D. Irene Dorez Cunha Roleira Barros, da França; D. Maria Margarida Bessa Marinho, de Reboreda; D. Maria Odete Amorim Gomes, da França; Aristides Esmeriz, da França; Stéphanie Esmeriz, da França; José Luís Barbosa Sousa, de Gondarém; Domingos Mendes Silva, da França; João José Barbosa Costa Pereira, da França; José Cerqueira, da França; D. Emília Moura, de Braga; D. Judite Rosalina Carvalho Moura, de VNCerveira; José Duarte Couto, da França; D. Roeste Maria Lopes, da França; D. Felícia Fernandes Pereira, de Lovelhe; “Velha Rosa” - Pastelaria Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Manuel António Silva Alves, de Lisboa; Francisco Cotrim Godinho, de VNCerveira; D. Maria Adelaide Martelo, de Corroios; D. Maria da Luz Pacheco Martins, de VNCerveira; D. Graça Spratley, de VNCerveira; José Joaquim Cunha Alves, de Reboreda; D. Maria Ercília Pereira Rebelo, de VNCerveira; José Isac Afonso, de VNCerveira; Jorge Humberto Ribeiro, de VNCerveira; Dr.^a Maria Gabriela Correia Pereira Baptista, de VNCerveira; Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira; D. Maria Vitória de Sousa, de VNCerveira; Laureano Gonçalves Guilherme, de VNCerveira; D. Ana Maria Encarnação Barros C. Rodrigues, de VNCerveira, D. Maria de Lurdes Borlido Gomes, de VNCerveira; D. Fátima Maria Martins Palhares, de Campos; José Augusto Abreu Guerreiro, de Queluz; D. Maria Antonieta Amorim Lopes, da França; Manuel da Fonte, da França; Scott C Schank, dos EEUU; Armando Eduardo Cunha Correia Jesus, de Cornes; José Alberto Guimarães Neves, de Vila Nova de Gaia; D. Noémia Conceição M. Conde, de Reboreda; José Abílio Lopes, da França; Américo Nascimento Purificação Pereira, de Lisboa; José Rodrigues Pereiras, de Gondarém; João David Barros Perucho, de Campos; José Lebrão Martins, de Sopo; Eurico João Gonçalves, da França; Jean Michel Amorim, da França; José Manuel Rocha Pereira, da França; SANGVALOR - Consultoria de Negócios e Gestão, SA, de Aveiro; Luís Quintiliano, da França; Joaquim Barros Antunes, da França; Cipriano Cunha Lameira, da França; José Francisco Silva Alves, da Amadora; D. Irundina Maria de Sá, da França; D. Maria de Fátima Cunha Vale, de VNCerveira; Dr. António Abel Pereira Baptista, de VNCerveira; D. Ana Paula Lopes Martins, da França; Joaquim Lebrão Fernandes Martins, da França; José Carlos Martins, da França; D. Ana Fernandes, do Canadá; D. Maria Fernanda Vieira, da França; D. Maria Rosa Pinto Monteiro Silva, da França; Manuel Emílio da Silva, de Viana do Castelo; Fernando Silva Fernandes, da França; Américo dos Santos Pereira, de Gondarém; D. Paula Poço, da França; Joaquim António Cunha, da França; António da Purificação Pereira, de Almada; Eng. Mário José Taron Oliveira, de Gondarém; José Maria Barbosa, de Lisboa; Jorge Alberto Dantas Vaz, da França; José Araújo, dos EEUU; Rui Pereira, dos EEUU; Rui António Fernandes, dos EEUU; Abílio Cantinho Lopes Araújo, da França; Pedro José Ferreira, da França; José Oliveira Araújo, da França; José Fernandes Afonso, de Prior Velho; D. Assunção Carmo Sá, de Arcozelo; Alexandre Sousa Jesus, de Lisboa; Amadeu Castro, dos EEUU; Arlindo Melo, da Amadora; Laurentino Pereira Vaz, do Cacém; D. Luísa Pereira, da Amadora; João Paulo Nascimento Espinheira, de Castanheira do Ribatejo; José Manuel Crespo Martins, de Carnaxide; Jorge Amorim, da França; Moisés Pereira Pinto, da França; Heitor António Castro Silva, de Lisboa; Abel Santos Lameira Morais, da França; Abel Braz Silva, da França; Henrique Purificação Rodrigues, da França; D. Maria Cândida Costa Ferreira, da França; Agostinho Fernando Afonso Oliveira, da França; D. Maria de Fátima Pinto Rodrigues, da França; João Bonifácio Barros Loureiro, dos EEUU; Diamantino Nascimento R. Fernandes, de Viana do Castelo; José Joaquim Gonçalves Baptista, de Candemil; Inácio Mendes Lima, da França; José Maria Viana Brandão, da França; Mário José Gomes Pinto, de Santo Tirso; Carlos Alberto Venade Fernandes, da França; Carlos Martins Fernandes, da França; Paulo Martins Fernandes, da França; Joaquim Felgueiras Costa, de Lisboa; Duarte Paulo Ribeiro, da França; Silvestre Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia; Vidal Joaquim Barros Batista, de Lisboa; José Emílio Rodrigues, da França; D. Maria Júlia Vieira F. Menezes Montenegro, de Rio Tinto; Eng.^o José Rodrigues Pereira, de Reboreda; José Emílio Brandão Martins, da Amadora; D. Teresa Cunha Gomes, de VNCerveira; António Gonçalves Silva, da França; António Jorge Guerreiro Couto, da França; José Carlos Amorim, dos EEUU; José Azevedo Barbosa, da França; Moisés Araújo, da França; José Guilherme Amorim Barbosa, do Porto; Rafael Alves do Espírito Santo, da Alemanha; Gabriel José Rodrigues, da França; Vítor Miguel Dantas Esteves Santos, de Vila Nova de Famalicão; Manuel Lima do Poço, da França; José Augusto Ferreira, da França; Filipe Joaquim Cunha do Poço, da França; Virgílio Gonçalves, do Canadá; José Branco Marinho Barbosa, do Canadá; Augusto Jorge Gomes Conde, da França; Benjamim Augusto Silva Conde, de VNCerveira; Joaquim Nascimento Guerreiro Couto, da França; Nuno Álvaro Gomes, da França; e António Augusto Valente, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05



CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

VILA NOVA DE CERVEIRA

- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA

- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA

- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis

C.C. Ilha dos Amores, Loja 7

4920-270 Vila Nova de Cerveira

Tel./Fax. 251 792 013

cerveiracomprarcasa@gmail.com

www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA

MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.

APEMIP 2894 - AMI 6120

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835

Telemóvel: 969 086 389



CARLOS o feirante

DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA

PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais

4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA

Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181

E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.

(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso

(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA

Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º

1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A

1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74



Alexandre de Sousa Jesus


Executa Todo o trabalho de
Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail: alexjesus@netcabo.pt

Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088



CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O
MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO

BACALHAU - ESPETADAS

SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE

VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028



natureza ímpar!...

Vila Nova de Cerveira

www.hotelminho.com



cinco grandes pintores

cinco suites temáticas



turismo
do minho
HOTEL

UNISENIOR - Semana Cultural



Coincidindo com o início do novo ano de atividades e com as comemorações do seu 5.º aniversário, a UNISENIOR - Universidade Sénior de V. N. Cerveira promoveu uma semana cultural que teve uma boa participação dos seus sócios e dos seus alunos!

Como primeiro ato realizou-se uma palestra sobre o “O Stress” a cargo do Dr. Esteves Marques que, de uma forma simples, mas muito objetiva, deu conta desta “doença da moda”, mas que, quase sem darmos por isso, nos vai afetando nas nossas relações e no nosso humor diário.

Deste encontro saímos mais conhecedores e, decerto, mais aptos a enfrentar dificuldades e com vontade de vivermos mais felizes, aproveitando também os momentos que são oferecidos pelos encontros realizados na Unisenior.

Noutro dia fomos ao encontro do Património construído, desta feita, uma visita ao Palácio da Brejoeira, essa joia aqui bem perto e que agora está de portas abertas para quem quiser apreciar a arte e o bom gosto, com os seus salões bem guarnecidos de mobiliário e algumas telas bem significativas, a par de uma rica azulejaria e depois o formoso Jardim e o frondoso Parque bordejando os terrenos da Quinta onde se produz o afamado alvarinho.

A semana continuou depois com uma conferência sobre “Cidadania” proferida pelo Dr. Aristides Martins, que introduziu o tema pelo lado da Justiça, Direitos e Deveres, relacionando os diversos patamares do “sistema judiciário”, seguindo-se um animado debate proporcionado pelas muitas dúvidas e perguntas que os assistentes colocaram.

No último dia foi o sarau, com a presença do Coral Polifónico de V.N. Cerveira, o Coral Polifónico de Verdoejo (Valença) e a Tuna da Unisenior, que, cada um com o seu repertório encantaram a vasta assistência, coroando a exibição com uma atuação em conjunto, cujos acordes ainda permanecem nos nossos ouvidos!

É, na realidade, um bom prenúncio para recomeço do Novo Ano Académico.

V. N. Cerveira, 04.10.2010
R.M.

Octogenário residente em Gondarém desaparecido durante quatro dias sobreviveu à chuva e ao frio, mas veio a falecer no Hospital de Viana

No dia 4 de outubro desapareceu um senhor, já com uma idade avançada, mas que dava o seu passeio todos os dias, residente num dos apartamentos no lugar de S. Sebastião. Sofria do coração e já tinha um princípio de Alzheimer. Participado o desaparecimento às respetivas autoridades, incluindo os Bombeiros, imediatamente entraram em ação, suponho que também com cães pisteiros e alguns particulares, pois muitos conheciam os trajetos que o Sr. João fazia diariamente.

Apesar das melhores vontades das autoridades e particulares, o senhor não aparecia.

Sabia-se que em casa sofria bastante emocionalmente.

Até que, depois de passar quatro dias e três noites, ao frio e à chuva, uma pessoa deficiente foi ver se umas ovelhas tinham entrado para o curral, num antigo aviário, junto à ex-discooteca, entre a estrada da Veiga e o rego hidráulico de Pielas, deparou-se-lhe o triste espetáculo ao encontrar o desaparecido no dito ribeiro. Começou a gritar e a pedir socorro e, de imediato, os vizinhos que ouviram correram para o local. Chamaram o 112 e seguiram as instruções que lhe eram dadas pelo telefone. O senhor, além de estar em estado de hipotermia, já estava carregado de bichos, incluindo insetos, como moscas varejeiras, etc.

Entretanto, lá chegou o 112 e daí seguiu para o Hospital de Viana. Esteve internado com prognóstico reservado, mas veio a falecer passados alguns dias.

É pena que estas pessoas não andem acompanhadas por alguém, que, no caso, tinha uma familiar, ou por uma pessoa particular.

A. Cunha
(Gondarém)

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

“A 1.ª República em Vila Nova de Cerveira” no Arquivo Municipal



Na comemoração dos 100 anos da implantação da República Portuguesa, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira assinalou este acontecimento com várias iniciativas, entre as quais, a abertura da exposição “A 1ª República em Vila Nova de Cerveira”, no Arquivo Municipal.

Trata-se de uma exposição documental sobre a 1ª República (1910-1926) que mostra a influência deste novo regime constitucional no país e as suas repercussões no concelho de Vila Nova de Cerveira. De uma forma sintética, pretende-se dar a conhecer os episódios, acontecimentos e personalidades mais relevantes desse período a nível nacional e sobretudo a nível concelhio.

Ao longo da exposição, o público é confrontado, através de painéis e documentação da época, com o triunfo da ideia republicana e a instauração do regime com a promulgação da Constituição de 1911, a Lei da Separação do Estado das Igrejas, as reformas no ensino primário e a participação na 1ª Grande Guerra.

Quem visitar a exposição tem ainda a oportunidade de ver um conjunto de fotografias dos representantes do poder local, assim como os termos de posse dos Administradores do Concelho, dos membros da Câmara Municipal e das Comissões Executiva e Administrativa de Vila Nova de Cerveira.

Uma leitura mas atenta permite concluir que o período da 1ª República foi marcado por uma instabilidade governativa e política (45 governos tomaram posse entre 1910 e 1926), circunstância que também se verificou em Vila Nova de Cerveira, uma vez que, em 26 anos, existiram 19 Administradores do Concelho.

A realização desta exposição apenas foi possível com a ajuda de várias pessoas que quiseram colaborar nesta mostra através da cedência de documentos e fotografias. Desta forma, conseguiu-se “trazer à luz” a história de Vila Nova de Cerveira durante esse período, enriquecendo o passado do concelho com mais um instrumento de reforço da identidade colectiva da localidade.

Biografia do pintor Henrique Silva foi apresentada na Árvore

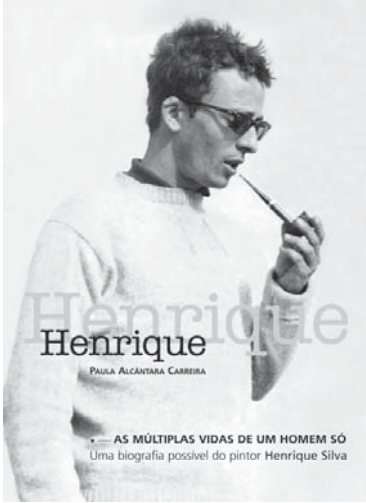
‘As Múltiplas Vidas de um Homem Só - Uma Biografia Possível do Pintor Henrique Silva’ é o livro que foi apresentado no dia 14 de Outubro, na Árvore – Cooperativa de Actividades Artísticas (Porto), instituição que edita a obra.

Da autoria de Paula Alcântara Carreira, licenciada em História e jornalista, este “talvez-romance” pretende ser uma biografia do pintor Henrique Silva, desde o início ligado à Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, criada, em 1978, por iniciativa do pintor Jaime Isidoro.

Henrique Silva foi Director da Bienal de Cerveira durante cerca de 20 anos, tendo abandonado o cargo, por decisão própria, em 2007. Trabalhou, durante décadas, de forma intermitente, com Vieira da Silva e Arpad Szenes, em Paris e em Portugal, tornando-se amigo inseparável do casal de pintores. Uma vida errante e intensa ligou-o a vários artistas de renome internacional. Está representado em colecções particulares e instituições um pouco por todo o mundo, vivendo, há vários anos, em Vila Nova de Cerveira.

A obra, centrada no percurso pessoal e familiar do pintor, nos seus amores e desamores, parte à descoberta do Homem que está por detrás do artista multifacetado.

O *design* e a original concepção gráfica do livro ficaram a cargo de Susana Leão Machado, recorrendo a várias imagens e fotografias antigas.



Sugestões e outros registos

LEMBRANDO O ABRIGO DE PASSAGEIROS

Os utentes que utilizam o abrigo de passageiros localizado na Praça 15 de Fevereiro, verificam que não oferece as melhores condições para ser ocupado pelo motivo de não existirem os respetivos assentos. Recorde-se que os mesmos haviam sido retirados por motivo das obras de beneficiação efetuadas na E.N. 13. Porém, as obras já foram concluídas, o abrigo lá foi recolocado, mas a verdade é que ainda falta a colocação dos respetivos acentos e vidros laterais que muita falta se fazem sentir. Os passageiros, especialmente idosos e crianças, terão que permanecer de pé à espera do transporte. Até quando? Com a aproximação do inverno e para que os utentes sintam mais conforto, seria desejável a concretização desta anomalia.



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

ANTIGA “QUINTA DO BRIGADEIRO”, QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ AGORA COM NOVA IMAGEM!

Na edição de 20 de setembro noticiamos que esta quinta, em frente ao Bairro Municipal, encontrava-se em estado que em nada prestigiava o bom nome de Vila Nova de Cerveira, por motivo da grande quantidade de roseiras, ervas crescidas, etc., que lá se encontravam. Com regozijo dos moradores daquela zona, verifica-se que esse terreno já foi limpo, o que muito nos apraz registar.

Assembleia Municipal apoia pescadores do concelho

Os pescadores de Vila Nova de Cerveira entendem que a Portaria nº 247/2010 penaliza gravemente a pesca sazonal/tradicional no concelho e a montante do rio Minho. A Assembleia Municipal acompanha a preocupação dos pescadores e considera que, enquanto não houver uma plataforma de entendimento, a época de pesca deve iniciar-se nos mesmos moldes de anos anteriores.

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira contesta a Portaria nº 247/2010, de 3 de maio, cuja aplicabilidade “irá originar o abandono da pesca sazonal/tradicional pela quase totalidade dos pescadores do rio Minho” acarretando “prejuízos económicos e crispações sociais junto das comunidades piscatórias”.

Na última reunião, a bancada do Partido Socialista apresentou uma proposta, aprovada por unanimidade, onde defende que, enquanto a actual lei e os regulamentos inerentes não forem discutidos de forma lógica e empenhada com os pescadores sazonais, a presente época de faina piscatória no rio Minho deve iniciar-se nos mesmos moldes dos anos anteriores.

O documento esclarece que os novos regulamentos não fazem distinção entre pescadores profissionais e sazonais nem consideram as especificidades próprias de cada zona de pesca no troço do rio Minho, muito diferentes entre o estuário e o percurso a montante (Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção e Melgaço).

Remetida ao Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, ao Secretário de Estado da Agricultura e Pescas, ao Director Geral das Pescas e Aquicultura e ao Comandante da Capitania do Porto de Caminha, a moção de apoio reafirma o propósito defendido por gerações de “homens do rio” de respeitar os usos e costumes ancestrais desta actividade complementar importante para o sustento de várias famílias.

Pescadores promoveram abaixo-assinado

A presente decisão fundamentou-se num abaixo-assinado com 146 assinaturas promovido pelos pescadores de Vila Nova de Cerveira, onde é referido que a nova portaria defende os pescadores que fainam no concelho de Caminha e esquece as comunidades piscatórias de Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção e Melgaço.

Sustentam o argumento com o facto de no concelho de Caminha se pescar durante todo o ano diferentes espécies (lampreia, sável, meixão, solha e peixe branco) enquanto nos concelhos a montante a pesca resume-se a 5 meses e a duas espécies: lampreia e sável. Acrescentam que, no final de uma época de pesca, a captura em Caminha é substancialmente maior do que nos restantes concelhos do rio Minho.

Por isso, entendem que deve ter-se em consideração o que acontecia na década de 60 do século passado, onde o imposto a aplicar diferenciava os pescadores em função do local onde exerciam a sua actividade: os pescadores de Caminha pagavam 15% sobre o peixe capturado ao passo que em Vila Nova de Cerveira pagava-se 7%.

Com as novas regras, adianta o abaixo-assinado, os pescadores de Caminha não terão dificuldade em cumprir o estipulado na Portaria nº247/2010 enquanto os pescadores de Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção e Melgaço não conseguirão atingir os valores necessários para renovar as suas licenças, obrigando ao abandono da pesca nestes concelhos.



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 896, de 20 de outubro de 2010

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de Setembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 39 a fls. 42, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Dois-E, deste Cartório, **Mário Corrêa**, que também usa o nome **Mário Correia**, N.I.F. 167 693 999, titular do B.I. n.º 2870462, emitido em 26.06.1996, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Maria Ondina Alves Pereira Correia**, N.I.F. 182 555 623, titular do B.I. n.º 796382, emitido em 26.09.2005, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes habitualmente em 43 East Street, Framingham, MA 01702, Estados Unidos da América e, quando em Portugal, no lugar de Ratoeira, freguesia de Reboreda, do citado concelho de Vila Nova de Cerveira, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Pombeira, freguesia de Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Emília Barbosa Esteves, do sul e do poente com Manuel Rodrigues Lopes e do nascente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 608**, com o valor patrimonial tributário de 5,29€ e atribuído de TREZENTOS EUROS.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Soeira, freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com José de Melo, do sul com Amaro Pereira de Araújo, do nascente com Joaquim Baptista Gonçalves e do poente com Olívia Gonçalves Araújo, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 314**, com o valor patrimonial tributário de 12,82€ e atribuído de CEM EUROS.

Verba três:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em cordão, com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, sito no lugar de Rives, freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com António Rodrigues de Melo, do sul com Agostinho de Jesus Lourenço, do nascente com João Baptista Gomes Viana e do poente com Amado Pereira Araújo, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 408**, com o valor patrimonial tributário de 24,93€ e atribuído de CEM EUROS.

Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram os referidos prédios no ano de mil novecentos e setenta e oito por partilha, feita com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de David Correa e mulher, Júlia Rodrigues Rego, respectivamente seus pais e sogros, residentes que foram no lugar de Casal, da referida freguesia de Mentrestido, partilha essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos indicados imóveis, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando o mato e lenha e procedendo à limpeza do prédio identificado sob a verba um, cultivando, regando, podando, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos dos prédios identificados sob as restantes verbas, pagando os impostos que sobre os referidos prédios incidem, agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.


Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e um de Setembro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

**FEIRA SEMANAL
CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO**

Por motivo da alteração do local da feira semanal de Vila Nova de Cerveira, **fica condicionado o trânsito aos sábados**, nas ruas César Maldonado, Costa Pereira, Costa Brava, Av. Dr. José Pedreira e Rua da Estação, bem como no Baluarte de Santa Cruz e Centro Coordenador de Transporte, **não sendo permitido circular ou estacionar viaturas nestes locais, ao sábado.**

Pelo incómodo e inconvenientes causados pedimos desde já as nossas desculpas, sendo certo que estamos a trabalhar em prol da melhoria das condições do atual recinto da feira.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 08 de outubro de 2010.

O Vereador,
João Fernando Brito Nogueira

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

www.cerveiranova.pt



Agência Funerária
António Guerreiro, Lda.
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES
É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com



Ad aeternum, lda.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

LA VETUSTA MORLA
M.ª Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

ALIMENTACION - ESTACO
MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio
Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Churrascaria
“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

FOTO-LEGENDA



O novo Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, esteve a semana passada em Vila Nova de Cerveira para apresentar cumprimentos ao Executivo Municipal.

8 de setembro

REUNIÃO DE CÂMARA

Ordem do Dia

Órgão Executivo

- Aprovação da acta da reunião de 25 de gosto de 2010
- Revisão do Plano Director Municipal – Proposta final do plano – 3ª fase
- Revisão ao plano Plurianual de Investimentos, ao Plano de Actividades Municipais e ao Orçamento da Despesa
- Fundação Convento da Orada – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico/Escola Superior Gallaecia – Contrato de comodato/edifício do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Mentrestido – Minuta de Protocolo
- Junta de Freguesia de Sopo – Minuta de protocolo

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Associação Desportiva de Campos – Minuta de Protocolo
- Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural – Programa de actividades (com alterações)

Centros Sociais e Paroquiais, Comissões de Festas e Fábrica da Igreja

- Centro Paroquial e Social de Covas - Minuta de protocolo
- Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda – Carrinha do Projecto ASA

Expediente e Assuntos Diversos

- Pórtico Cerveirense – Congresso dos Cruzeiros na Galiza
- Clube Autocaravanista Saloio – III Encontro Nacional – Estacionamento no Parque da Central de Camionagem
- ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa – Galadão Eco-Escola 2009-2010 – 24 de setembro
- Genere SGPS – Central Mini-Hídrica de Pagade – Sensibilização ambiental
- IFL – International Friendship League – Proposta de acordo de cooperação para beneficiar os habitantes do concelho
- Universidade Sénior de Cerveira – Aulas de hidroginástica na Piscina Municipal
- Clube de Clássicos Ibéricos – 2º Passeio Turístico Ibérico de Carros Antigos – Pedido de apoio
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

“AMIGOS DE CERVEIRA” AJUDAM CENTRO PAROQUIAL DE REBOREDA

José Manuel Carpinteira entregou donativo de 5 mil euros à instituição num gesto solidário que resultou da angariação de fundos do convívio anual realizado pela associação na cidade norte-americana de Newark.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, acompanhado do Vereador das Freguesias, Gestão Urbanística e Desporto, Fernando Matias, entregou recentemente ao Padre Jorge Esteves, do Centro Paroquial de Reboreda, um cheque/donativo de 5 mil euros.

O acto, informal e simbólico, teve lugar no edifício dos Paços do Concelho, sucedendo a iniciativa semelhante com a Corporação de Bombeiros da localidade que, em agosto passado, recebeu cheque/donativo com igual montante financeiro.

Este gesto solidário resultou da angariação de fundos no convívio/festa anual promovido pelos “Amigos de Cerveira” na cidade norte-americana de Newark. A associação recolheu 25 mil dólares em donativos, devendo a restante verba ser entregue a outras entidades de carácter social do concelho.

Agradecendo o donativo da Associação “Amigos de Cerveira”, o Padre Jorge Esteves, referiu que a verba será aplicada na beneficiação da área exterior do Centro Paroquial de Reboreda, garantindo maior embelezamento dos espaços envolventes daquele equipamento social

O convívio teve lugar em Outubro do ano passado, juntando cerca de



quatro centenas de cerveirenses e amigos de Vila Nova de Cerveira. No encontro, que assinalou 25 anos, marcou presença o Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Carpinteira, a Vereadora da Educação, Acção Social e Juventude, Sandra Pontedeira, e a responsável pelo Gabinete de Apoio à Presidência, Lurdes Gonçalves.

A festa, promovida por João Loureiro e Mò, traduziu-se numa tarde muito animada com a presença do jovem cerveirense Micael Castro, exímio tocador de concertina, do grupo musical “Duo Primavera” e da artista Mena Leandro que, além de excelente cantora, revelou-se ser uma verdadeira contadora de anedotas.

“MARCHA PELA INCLUSÃO” PARA COMBATER A POBREZA

Cerca de duas centenas de participantes, entre os quais, Manuela Machado (antiga atleta olímpica), Fernando Gomes (antigo jogador do FC Porto e da Selecção Nacional) e Cabral (antigo jogador do Benfica).



No âmbito do Fórum Social Inter-redes “Pobreza é ficar indiferente”, que decorreu nos dias 15, 16 e 17 da corrente em Vila Nova de Cerveira, realizou-se a “Marcha pela Inclusão”, com partida e chegada no Parque de Lazer do Castelinho.

Com início às 10h30 de domingo, esta iniciativa de carácter desportivo esteve aberta à participação de todos, tendo contado com cerca de duas centenas de pessoas. Entre estes, contavam-se Manuela Machado (antiga atleta olímpica), Fernando Gomes (antigo jogador do FC Porto e da Selecção Nacional) e Cabral (antigo jogador do Benfica),

A prova teve como finalidade informar, sensibilizar e mobilizar a opinião pública para questões ligadas à pobreza e exclusão social, apelando, ao mesmo tempo, à responsabilidade de todos na promoção da inclusão social. A mensagem,

impressa na t-shirt, foi muito bem recebida pelos participantes e visitantes.

Depois da “Marcha da Inclusão”, decorreu um convívio entre todos os participantes. Em plena informalidade, foi reforçada a ideia que o combate à pobreza é um combate de todos e que a verdadeira pobreza é ficar indiferente e de braços cruzados perante aquele fenómeno social.

Idália Moniz presidiu a workshop sobre pobreza

Além da prova desportiva, o Fórum Social Inter-redes, desenvolvido em parceria com as redes sociais dos municípios do Minho e Lima e a APPACDM, englobou workshops, acções de formação e actividades de sensibilização e mobilização contra a pobreza.

Desta forma, na sexta-feira, foi

assinada a declaração contra a desigualdade e a pobreza e realizado o workshop “Pobreza e Exclusão Social”, presidido pela Secretaria de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz. Ambas as iniciativas decorreram no Centro de Apoio às Empresas (CAE).

No sábado, a partir das 10h00, teve lugar a acção de formação “Plano B – Democracia participativa a nível local”, no auditório da Biblioteca Municipal. Pelas 12h00, realizou-se o Circuito de Acessibilidades, da APACDM, no Terreiro.

Ainda no âmbito desta iniciativa, refira-se que os alunos do concelho, desde o ensino pré-escolar até ao ensino superior, entregaram 800 quilogramas em alimentos nas respectivas escolas que foram recolhidos pelo Banco Local de Voluntariado para distribuir pelas famílias mais necessitadas.

Roubo de cobre na Ponte da Amizade motivou falta de luz no lado espanhol

Cerca de 2000 metros de cabo elétrico foram roubados, em Espanha, desde a rotunda até à Ponte da Amizade, concretamente ao local onde se inicia o lado português, Daí que se tenha verificado falta de luz entre o lado galego da travessia e a referida rotunda de Goian. Relacionado com este roubo as autoridades espanholas (Polícia Local e Guarda Civil) detiveram quatro supostos autores quando tinham em seu poder certa quantidade de cabo para levarem num veículo. Os ratoneiros chegaram a perfurar a parte firme do pavimento para se apoderarem do cabo soterrado.

Aulas de preparação para parto e parentalidade no quartel novo dos Bombeiros de Cerveira

Às segundas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, ou quartas-feiras, das 10 às 12, haverá aulas de preparação para Parto e Parentalidade na sala de formação do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira. A iniciativa destina-se a grávidas a partir das 22 semanas de gestação e o curso é ministrado por uma enfermeira, especialista em Saúde Materna e Obstetrícia, As sessões são gratuitas e, além da grávida, o companheiro também poderá comparecer às sessões.

“1975-2010, Assembleia da República - Da Constituinte à Atualidade”

- Livro de José António Costa Ferreira apresentado em Cerveira

No auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira foi apresentado, no dia 19 de outubro, o livro “1975-2010, Assembleia da República - Da Constituição à Atualidade”. É autor da publicação José António Costa Ferreira que nesta obra fornece um vasto testemunho dos 35 anos de democracia e do parlamento português.



ETAP – Escola Profissional vai coordenar uma parceria envolvendo vários países da União Europeia

A candidatura apresentada à Comissão Europeia através do PROALV - Programa de Formação ao Longo da Vida, teve pleno êxito e vai ser implementada e coordenada pela ETAP – Escola Profissional. A fase de planeamento está em curso e vai conhecer um impulso significativo no início do mês de novembro com a realização nas instalações da Escola, no início do mês de novembro, da primeira reunião dos parceiros transnacionais. Trata-se de uma Parceria de Aprendizagem no âmbito do Programa Grundtvig. A temática geral da parceria, que tem a duração de dois anos e envolve seis países da União Europeia, é a seguinte: Organização da formação de adultos – Aposta na Especificidade, na Qualidade e na Inovação dos Processos Formativos. A ETAP e os parceiros dos diversos países da União Europeia que integram a parceria, designadamente, da Alemanha, Itália, França, Roménia e Espanha no decurso da primeira semana de novembro vão ter a oportunidade de visitar as várias Unidades de Formação da ETAP e conhecer as diversas respostas que são dadas, a jovens e adultos, em termos educativos, formativos e de certificação de competências. Os dias 4 e 5 de novembro foram reservados para as reuniões de trabalho da parceria.

www.cerveiranova.pt

Alunos de escolas cerveirenses ofertaram alimentos para famílias carenciadas

Para distribuir por pessoas necessitadas, alunos de escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira entregaram, nos estabelecimentos de ensino, variados alimentos que os encarregados de educação ofertaram. Esta sensibilização teve depois a colaboração do Banco Local de Voluntariado encarregado de distribuir pelas famílias mais carenciadas os alimentos recolhidos. Os alunos que participaram na ação foram desde o pré-escolar até ao ensino superior. E, todos os que se integraram no ato solidário, receberam uma pulseira com a mensagem: “Pobreza é Ficar Indiferente”.

Feira semanal já mudou, provisoriamente, de local, devido a obras na praça da Galiza



Foi no dia 16 de outubro (sábado) que a feira semanal de Vila Nova de Cerveira decorreu nos terrenos do lado sul da sede do concelho, englobando, também, o largo junto à Central de Camionagem e o novo parque de estacionamento. A utilização daqueles espaços é provisória e durará enquanto as obras na praça da Galiza não estiverem concluídas. Tal como já acontece com a Feira de Artes e Velharias, as pessoas, embora o sítio seja outro, continuam a marcar presença naqueles espaços de comercialização.

Ações de sensibilização “Idosos em Segurança”

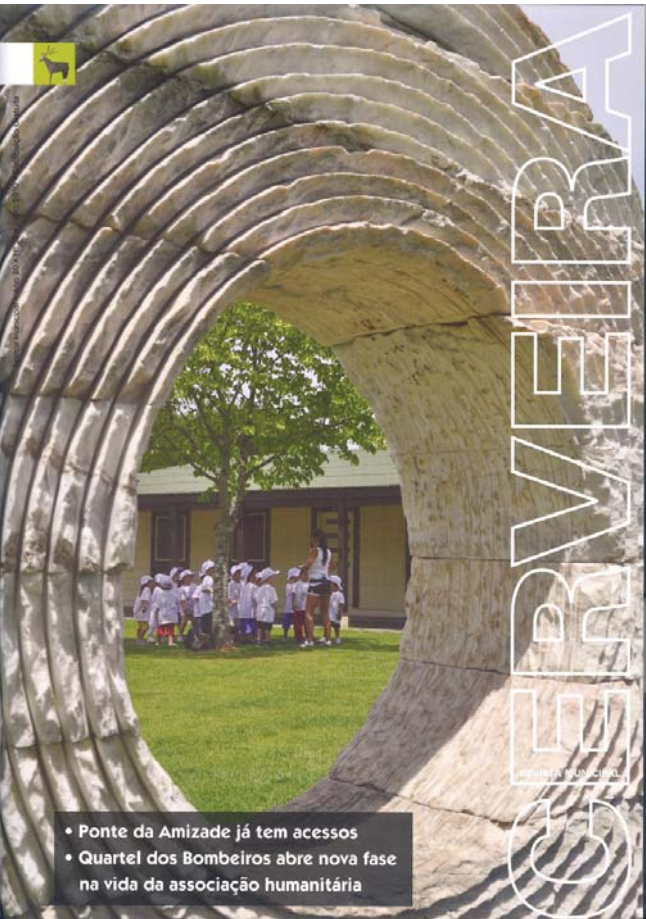
A Guarda Nacional Republicana, no âmbito do programa Idosos em Segurança, vai desenvolver, em todo o Território Nacional, entre 15 de Outubro e 15 de novembro, diversas ações de sensibilização à população idosa com a finalidade de lhes comunicar os procedimentos de segurança a observar em situações de tentativa de burla ou de burla consumada. A nível local, procura-se que esta ação contribua para uma melhoria dos canais de ligação da GNR à população, potenciando também desta forma, o sentimento de segurança junto da população afetada por este tipo de criminalidade. Com estas ações pretende-se ainda privilegiar a visibilidade, implementando o contacto pessoal com os idosos nos seus locais de residência, sobretudo nos mais isolados, e ainda nos locais habituais de concentração, especialmente em Centros de Dia, Lares de 3ª Idade, Misericórdias e Igrejas, sensibilizando-os e alertando-os para a adoção de medidas preventivas, ou para os procedimentos a seguir aquando da ocorrência deste género de crimes.

**NACOS DO ALTO MINHO
EM CAMINHA
NOIVOS A “ARDER”**

O autotanque na frente
E bombeiros a mexerem
Serviu de água corrente
Para os noivos não arderem

Autor:
Poeta da Lama

A mais recente edição da Revista Municipal que a Câmara publica com periodicidade semestral



Encontra-se em distribuição a Revista Municipal, uma publicação que a Câmara edita com periodicidade semestral. Com data do mês de julho de 2010, a revista dá realce, na capa, ao novo acesso à Ponte da Amizade e, também, à amplitude que o novo quartel dos Bombeiros Voluntários veio dar àquela zona cerveirense e a própria dinâmica da Instituição. Outros setores que se destacam na Revista Municipal são: órgãos Autárquicos; Perspetiva - Trabalhar com confiança e determinação; Grandes Opções do Plano e Orçamento; Conta de Gerência; Dia do Município; Desenvolvimento Concelhio; Educação; Bienal de Arte; Cultura; Ação Social; Ambiente; Desporto; Noticiário; e Programação.

Nas isenções e descontos nas SCUT aparece Vila Nova de Cerveira

Portaria n.º 1033-A/2010 estabelece “um regime de discriminação positiva para as populações e empresas locais, com a aplicação de um sistema misto de isenções e de descontos nas taxas de portagem nas autoestradas sem custos para o utilizador (SCUT) do Norte Litoral, do Grande Porto e da Costa de Prata”. Daqui salientamos o seguinte paragrafo que quantifica os descontos/isenções:

1. As populações e empresas locais beneficiam de isenções de pagamento de taxas de portagem nas primeiras 10 utilizações mensais da respetiva SCUT e de descontos de 15% nas utilizações seguintes da mencionada infraestrutura rodoviária.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, os veículos têm de estar equipados com um dispositivo eletrónico associado à matrícula

Aqui ficam os Concelhos abrangidos:

Concessão do Norte Litoral
Arcos de Valdevez, Barcelos, Caminha, Esposende, Gondomar, Maia, Matosinhos, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Porto, Póvoa de Varzim, Trofa, Valença, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, **Vila Nova de Cerveira**, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vila Verde.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05



Crónica da quinzena

Feira de Artes e Velharias - Uma situação de recurso mostra a possibilidade de novos horizontes

Como já temos feito referência, a Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira, que se realiza no segundo domingo de cada mês, na sede do concelho, mudou de local por motivo das obras que ali estão a decorrer. E da praça da Galiza, onde há largos anos se efetuava, passou para um terreno próximo do parque de estacionamento à beira da Central de Camionagem.

Temos acompanhado as críticas de vendedores, relacionadas com a poeira, que em dias de vento lhes invade as exposições e a consequente conspurcação dos artigos, facto que não é nada agradável.

Mas também testemunhamos que em dias mais húmidos, quando a terra batida não levante pó, o local, provisório, tem outra amplitude e enquadramento mais vistoso do que o sítio original.

Na edição de 10 de outubro foi isso que aconteceu e, tal como nós, houve muitas pessoas que transmitiram a ideia que se o pavimento tivesse melhores condições o sítio seria mais interessante para aquele estilo de feira.

É previsível que a Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira regresse à Praça da Galiza logo que os melhoramentos estejam concluídos.

Mas uma coisa é certa. O local onde agora decorre, embora em regime provisório, também reúne condições para a realização do certame.

José Lopes Gonçalves

“Pobreza e exclusão social” em Vila Nova de Cerveira com três dias de atividades



No concelho de Vila Nova de Cerveira decorreu, durante três dias (15, 16 e 17 de outubro), o Fórum Social “Inter-Redes” que teve como objetivos o «mobilizar recursos e vontades para que o combate à pobreza seja um combate de todos».

No âmbito do Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, o Município de Vila Nova de Cerveira empenhou-se pelo evento em parceria com os municípios do Minho-Lima e a APPCDM.

Várias entidades participaram no workshop “Pobreza e Exclusão Social”, entre elas o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e o diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

Houve, também, a assinatura da Declaração Contra a Desigualdade e a Pobreza, o Circuito de Acessibilidades, a “Marcha pela Inclusão” e o Convívio.

Na NET estamos em: www.cerveiranova.pt

Com quase cem por cento, José Manuel Carpinteira foi eleito presidente da Federação Distrital do PS de Viana do Castelo



Em 10 de outubro, José Manuel Vaz Carpinteira foi eleito presidente da Federação Distrital do PS de Viana do Castelo.

Candidato único àquela estrutura partidária, o autarca cerveirense foi eleito com 97 por cento dos votos, após votação em todas as estruturas concehlias do PS em todo o Alto Minho.

“Unir e mobilizar para vencer o futuro”, moção proposta por José Manuel Carpinteira, que assentava em dois objetivos centrais:

«Organização interna do Partido Socialista e a sua relação com a sociedade do distrito»; e «marcar posição do PS distrital no contexto nacional e a defesa dos interesses estratégicos da região do Alto Minho».

Entrega de diplomas no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



Procedeu-se, recentemente, na sede do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, à entrega de diplomas aos alunos que terminaram o 12.º ano.

Na altura houve atuação de trompetes da Academia de Música Fernandes Fão e também o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira se exibiu.

Destaque-se, igualmente, a entrega de prémios de mérito aos que concluíram o Ensino Secundário com nota mais elevada, que foram os alunos Renato Vilas-Boas, do curso científico-humanístico, e Flávia Arantes do curso Profissional.

Ranking das escolas secundárias

- Colégio de Campos - 471
- Escola de Cerveira - 516

No ranking das escolas secundárias, que englobou, a nível nacional, 600 estabelecimentos de ensino, o Colégio de Campos ficou em 471 lugar, com 9,54 CE - 12,86 CIF; e a Secundária de Cerveira em 516, com 9,17 CE - 13,06 CIF.

A média das escolas do distrito de Viana do Castelo foi de 10,54, sendo a de Santa Maria Maior a melhor classificada, ao atingir o número 97.

Os elementos recolhidos, especialmente todos os números, foi através do JN de 15 de outubro, mas outros órgãos de comunicação também fizeram eco da mesma informação.

Apareceu morto, aos 53 anos, na casa onde residia em Lovelhe

Um residente na rua de Muros, na freguesia de Lovelhe, foi encontrado morto na casa onde residia, por vizinhos que não o vendo aparecer foram à sua procura.

Era solteiro, vivia só, tinha 53 anos e chamava-se Alfredo José Gonçalves Dias.

Dado o falecimento ter sido inesperado, as entidades competentes estiveram no local a investigar. Cumpridas as formalidades legais o corpo foi a sepultar no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira, passado tempo após ter sido encontrado sem vida.

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

FUNERAIS

NA ÁFRICA DO SUL

Natural da freguesia de Gondarém, foi sepultada na África do Sul **PALMIRA FERREIRA LIMA**, que desde há muito residia naquele país.

A extinta, que era casada, contava 73 anos de idade.

EM VILA NOVA DE CERVEIRA

No Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi enterrado **MANUEL CÂNDIDO DE AMORIM CONDE**, de 47 anos de idade.

O falecido, que era solteiro, foi, quando mais jovem, elemento do extinto Grupo de Teatro da Casa do Povo Local.

Também no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi sepultada **ROSALINA DOS PRAZERES DA CUNHA**, que contava 89 anos, e residia na Rua de Belo Cais.

Era natural da freguesia de Mentrestido e viúva do antigo presidente da Junta de Freguesia, José Maria Brandão Esteves (Zé Residência), uma figura muito conhecida em todo o concelho.

EM GONDARÉM

Para o Cemitério Paroquial de Gondarém foi a enterrar **JOÃO FRANCISCO SORNA**, de 83 anos de idade. Residia no lugar de S. Sebastião e faleceu após ter estado desaparecido durante quatro dias.

Sobre este caso ler texto mais desenvolvido na 3.ª Página deste número de Cerveira Nova na secção “Temas Cerveirenses”.

EM CAMINHA

Foi sepultada, no Cemitério Municipal de Caminha, **BRIGIDA DA SILVA SANTOS**, de 78 anos de idade, solteira.

A falecida, que era natural da freguesia de Reboreda, residia em Darque, Viana do Castelo.

EM CORNES

MARIA ALICE LOPES, de 84 anos de idade, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Cornes.

Era casada, residia no lugar de Chamosinhos, freguesia de S. Pedro da Torre, embora sendo natural de Cornes.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira demitiu-se por discordância com outros elementos da Mesa

Em meados deste mês algo de inesperado aconteceu nos corpos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Foi ter-se demitido o tesoureiro Augusto Armando Romeu que, segunda afirmou, tomou essa atitude por discordância com outros elementos da Mesa.

Há largo tempo ligado à Instituição, concretamente 18 anos, o ‘mesário’, ora demissionário, integrou vários elencos diretivos ao longo desse tempo.

O lugar de Augusto Armando Romeu irá ser colmatado pela atual Mesa, já que só em março de 2011 é que haverá eleições para os corpos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Um evento gastronómico especial no Braseirão do Minho até ao fim do inverno

No restaurante Braseirão do Minho decorre, até ao fim do inverno, um evento gastronómico especial denominado “Domingos de Cosido à Portuguesa”.

A iniciativa começou em 10 de outubro e desenvolve-se entre as 12,30 e as 15,00 horas de cada domingo, num buffet que «permite cada comensal poder escolher os ingredientes e compor o seu próprio cozido, variando a combinação de sabores ao longo da refeição».

Este é mais um evento gastronómico dos vários que, ao longo do ano, aquela unidade hoteleira proporciona.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

E ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de David! Tem misericórdia de mim. E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de David! Tem misericórdia de mim. E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, que Ele te chama. E ele lançou de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus. E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista. E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho (S. Marcos 10:47-52).

COMENTÁRIO

(2010-10-B)

A ORAÇÃO QUE MOVE MONTANHAS

nham feito imagens (ídolos) e lhes prestavam adoração e culto, a sua perversidade contaminava todos os seus habitantes e forasteiros.

Mas Bartimeu, apesar de ser cego, não ficou ausente de se contaminar e afastando-se a longos passos de Deus, porque possuía as duas cegueiras, a física e a espiritual. Mas derivado ao seu constante sofrimento, tomou a sua própria decisão e fez a seguinte oração. Jesus filho de David, tem misericórdia de mim. A partir daquele momento, o Senhor Jesus teve compaixão dele e curou-o da cegueira, abriu-lhe os olhos e também lhe abriu os olhos espirituais.

Amado leitor, que diremos nós da nossa geração? A nossa sociedade está muito pior, mais corrompida e perversa. Aquilo que se fazia às escondidas, de noite e o mais oculto possível, hoje faz-se em pleno dia e os políticos as aprovam nas suas reuniões de assembleias. Esta é a sociedade em que nós vivemos e que contribui a cada dia com a sua má influência, tornando o seu próximo ainda mais perverso e afastando-o mais de Deus e assim perder completamente a Glória de Deus.

Precisamos salvar-nos desta geração que vive em larga corrupção e que seu contacto poderá contaminar as nossas almas e nos influenciar numa forma de viver arraigada aos mais depravados vícios, prazeres e caminhos obscuros, que ao entrarmos neles muito difícil será em deixá-los. São caminhos chamados de vielas que, por si, não têm saída. Nós mesmo sozinhos não conseguiremos libertar-nos, se estamos envolvidos em situações idênticas, e conforme podemos notar Bartimeu, o que clamou ao Senhor Jesus, para a sua cura e libertação.

Bartimeu fez uma oração, não uma reza, porque rezar não é o mesmo que orar, rezar é repetir o que se aprendeu através de outrem, mas orar é falar e dirigir-se a Deus nas suas

próprias palavras do fundo da sua alma. Há muita gente religiosa que rezam e fazem parte apenas da dita cristandade, mas lhes digo as suas rezas não causam nenhum efeito na presença de Deus e não vão mover nenhuma montanha, que por sinal estejas atravessando em tua vida.

Precisamos sim, orar como Bartimeu orou, e persistir orando apresentando o nosso pedido a Deus com conhecimento de que é Jesus o nosso intercessor, apelando com ousadia à sua misericórdia e compaixão. Lembre-se que O Senhor Jesus é o único filho de Deus, e deu a sua vida por nós naquela cruz no Calvário, derramou o seu sangue para nos limpar de todos os pecados. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos e está assentado à direita do nosso Pai Celestial, intercedendo por nós. Ele espera que o leitor clame por Ele, conforme fez Bartimeu. Que Deus ricamente te dê forças e te abençoe. Amen.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 104 019 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

INTRODUÇÃO

O Apóstolo Pedro fala-nos assim. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações (1ª Pedro 2:12). Sim amado leitor, o Senhor ouvirá as tuas palavras, se na realidade, forem dirigidas a Ele (Jesus) e se neste momento tens posto os olhos nesta Palavra, e vários pensamentos sobem à tua alma e ao teu espírito, e te tens mantido num estado de indecisão, por certo problema, que está afetando tua vida pessoal e mesmo familiar, então o teu caso permanecerá neutro, até que de facto te decidas orar a Deus em nome de Jesus.

E dirás mas quê, eu não sei orar, ninguém me ensinou, até aos dias de hoje. Segundo a tua necessidade e ainda que sejam poucas as tuas forças, derivado à tua distância, um pouco ou muito acentuada, fora dos caminhos de Deus, pensarás em desistir, porque o desânimo é muito grande, mas te digo mesmo assim como és e lutas para sobreviver. Uma coisa é certa, deves procurar entender-te a ti mesmo, e falar as tuas poucas palavras e dirigi-las ao Deus invisível, uma vez que entendemos, que todavia ainda não és um crente. Mas te garanto, o Senhor Deus te aceita como poderás interceder, e Ele te responderá em tempo favorável.

COMENTÁRIO

A história do homem de que o texto bíblico nos fala, chamasse Bartimeu, vivia em Jericó, os habitantes nesta cidade eram perversos e rebeldes contra o próximo e contra Deus. Ti-

CORNES - Vila Nova de Cerveira

MARIA ALICE LOPES

(Faleceu em 5 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como àque-las que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que tiveram a gentileza de participar na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido, a saudosa Maria Alice.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Vila Nova de Cerveira

ROSALINA DOS PRAZERES DA CUNHA

(Faleceu em 3 de outubro de 2010)

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.



Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 896, de 20 de outubro de 2010

CARTÓRIO NOTARIAL EXTRACTO

Notária Lic: Cármem Maria Coelho Mota Neves
Rua Alvares Cabral, n.º 54 - 2.º Andar sala 24
4400-017 Vila Nova de Gaia

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, em sete de Outubro de dois mil e dez, exarada de fls. 143 a fls. 145 verso do livro de notas para Escrituras Diversas número 153 - A, na qual **José Manuel Gonçalves da Mota**, NIF 157 247 279, divorciado, natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, residente na Rua Manuel Salgueiral, n.º 216, r/c Esquerdo, frente, freguesia de Santa Marinha, deste concelho, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Cinquenta e nove cento e vinte avos indivisos do prédio rústico - cultura e vinha em ramada com pinhal e mato, sito em Cavada, **freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira** com a área de seis mil seiscientos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos Seixas e outro, do sul com limites de Lovelhe, do nascente com Manuel Cabral e do

poente com Carlos Seixas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira sob o número **seiscentos e vinte - Reboreda**, inscrito na matriz sob o artigo **1.309** com o valor patrimonial de 34,40€ e o atribuído de **quinze mil euros**.

Que ele já é dono e legítimo possuidor dos restantes **ses-senta e um cento e vinte avos indivisos** do referido prédio, registados a seu favor na dita Conservatória pela apresentação um de treze de Junho de dois mil e oito, não havendo qualquer inscrição em vigor quanto aos restantes **cinquenta e nove cento e vinte avos indivisos**.

Que não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do seu direito aos referidos cinquenta e nove cento e vinte avos indivisos do prédio, o qual adquiriu, por doação verbal, que lhe foi feita há mais de vinte anos, em data imprecisa do ano de mil novecentos e oitenta, ao tempo de solteiro, maior, pelos seus pais, Fernando Álvaro da Cunha Mota e Maria Adelaide Narciso Gonçalves Mota, residentes que foram na Rua Particular João Félix, n.º 258, em Vila Nova de Gaia, não tendo sido outorgada a respectiva escritura, nem a podendo outorgar actualmente por já terem falecido os doadores.

Que, não obstante isso, sempre se tem mantido na posse e fruição do indicado prédio, na sua totalidade, há mais de vinte anos, tratando-o, fazendo benfeitorias, pagando os respectivos impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, como conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse e domínio, adquiriu o mencionado bem por **usucapião**, que aqui invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Vila Nova de Gaia, em sete de Outubro de dois mil e dez.

A Notária,
Cármem Maria Coelho Mota Neves

www.cerveiranova.pt

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

JOÃO JOAQUIM MAGALHÃES VENADE

AGRADECIMENTO

A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que, apesar de não terem podido participar no funeral do seu ente querido, lhe demonstraram a sua amizade e o seu sentimento de pesar por tão infausto acontecimento.



Também agradece às pessoas que tão amavelmente quiseram estar presentes nas Missas do 7.º e 30.º Dia em sufrágio da alma do João Joaquim Magalhães Venade.

"RAUL BRANDÃO"

- Quem não conhece?

Figura do Património Literário Nacional, este vulto das letras portuguesas é, sem dúvida, primariamente, um poderoso e fecundo escritor dos marginalizados e dos desamparados, surgindo, em simultâneo, o pensador e filósofo, onde a cada momento, na sua plurifacetada obra predominam sombras de acentuadas penumbras, sempre enoveladas em medonha cachoeira de paixões humanas.

Fala dos homens, a dor em carne viva, o seu Húmus e os pobres. Fala da Natureza sobre paisagens fecundas e irisadas de pureza luz. Predicado intrínseco a um só tempo sentimental e humano deste grande homem e humano escritor. Não o conheci, mas conheci a sua velha e modesta casa na Cantareira, mesmo junto à foz do maravilhoso rio Douro. Uma velha casa igual a tantas outras de pescadores. Gente humilde, honesta, trabalhadora.

A casa branquinha, pintada a cal, com o telhado já a inclinar, mazela do tempo, e é neste preciso momento que estou largamente a sonhar com a alvorada. Era também que Raul Brandão, nesse

mesmo momento, na mesma alvorada, sonhava com esse ambiente, com a sua velha e modesta casa da Cantareira.

Recatado lugar onde Raul Brandão pensava nos homens do mar, vida que foi de toda a sua família. Portanto, a sua Obra sempre fascinou. Ela começou em Caminha. Escreve os pescadores que não tem par nas Letras portuguesas.

Em 20 de agosto de 1921, em pleno Terreiro dessa maravilhosa vila, diz: Esta nossa Caminha vai pela costa fora sempre de braços abertos para o Mar. Começa aqui, vai ao Monte da Gelfa, daqui para o Forte de Âncora e Montedor, onde o sol doirado entra pelas janelas, abençoa os campos de milho alimentados pelo sargago (hoje apenas saudade) e o biombo cor-de-rosa desenhando-se sempre ao lado do comboio.

Voltando a Caminha no dia seguinte, também escreve: - Esta manhã o azul do rio Minho é um sonho doirado. O grande e soberbo Monte de Santa Tecla, uma beleza. No dia seguinte deu um salto à Póvoa do Varzim, terra mais típica e importante de pescadores, mas antes de ali chegar,

passou forçosamente pelo Forte da Lagarteira - Âncora.

Descansa junto ao mar, esse mar imenso, esse maravilhoso oceano sem fim. Lembra-se de António Nobre e fica perdido de sonhos em Moledo. Na sua caminhada, Raul Brandão deixa Viana do Castelo, a Princesa do Lima, em 31 de agosto e os incaracterísticos pescadores da velha e secular Ribeira.

Segue pelo pinhal de Darque, Anha, S. Romão, Neiva, sempre ou quase sempre junto ao mar. Descansa em Esposende. Raul Brandão não é apenas um grande escritor, é também um pintor. Ele fala-nos dos pescadores, da sua família, das redes da pesca, dos pequenos e frágeis barquinhos utilizados nessa árdua faina que tantas vítimas desse mar imenso levou.

Toda esta obra, pintura, literatura, é feita cheia de ternura, com esses traços, majestosos traços, que o homem ligado ao mar sabe descrever.

Portanto, Raul Brandão e o seu mar que começa em Caminha, esta maravilhosa terra marinheira, vai até Vila Real de Santo António. Homem autêntico, colonista,



literário, sim, literário da gesta piscatória, onde em cada porto devia de haver uma recordação a perpetuar-lhe a sua memória. Infelizmente, os homens esquecem esses homens ainda maiores.

A minha modesta homenagem - Paz à sua alma.

Raul Brandão, nome completo Raul Germano Brandão, nasceu em 12 de maio de 1867, na freguesia da Foz do Douro - Porto, e faleceu na noite de 4 para 5 de dezembro de 1930, na rua de São Domingos à Lapa - Lisboa.

Muito haveria que dizer sobre este vulto das letras portuguesas, porém, prometo, se possível, continuarei em data oportuna.

Professor Pinto da Costa brilhou na ETAP!



No âmbito de um projecto integrador das diversas disciplinas do curso Técnico de Serviços Jurídicos (Projecto Interdisciplinar), cujo tema foi “Justiça não é ficção”, a turma supra referida promoveu um colóquio cujo convidado de honra foi o Professor José Eduardo Pinto da Costa.

Actualmente, o Professor Pinto da Costa é Professor Catedrático Jubilado no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto, consultor do Mestrado de Medicina Legal da Universidade do Porto e professor catedrático de Psicologia Forense da Universidade Lusíada do Porto. Lecciona ainda Medicina Legal na Licenciatura em Direito na Universidade de Portugalense Infante D. Henrique, sendo o responsável pela cadeira de Psicopatologia Criminal do mestrado em Psicologia Legal do Instituto Superior de Psicologia Aplicada de Lisboa.

O tema da palestra foi “Investigação Criminal”, tendo sido abordadas as perícias que se efectuam numa investigação criminal.

De salientar que os alunos aderiram com grande entusiasmo à forma como o Professor expôs os seus conhecimentos de uma forma tão objectiva e explícita.

Sem dúvida que o início do ano lectivo da Unidade de Formação de Viana do Castelo da ETAP- Escola Profissional fica marcado pela forte presença desta personalidade conhecida e reconhecida nacional e internacionalmente pelo seu mérito profissional.

Filomena Pereira
Lídia Magalhães
Vanessa Caldas
Curso Técnico de Serviços Jurídicos ETAP
– Escola Profissional

Portagens nas Scuts

- Filhos e enteados

O movimento "Naturalmente... Não às Portagens na A28" assumiu a defesa desta causa por entender que havia um vazio em Viana do Castelo, relativamente a este assunto. Por isso conscientemente assumiu a defesa deste território, dos cidadãos e das empresas relativamente à decisão do Governo, de aplicar portagens na scut A28, (IC1), via que foi construída há aproximadamente 16 anos, com apoios comunitários e integralmente paga. Entendendo, por isso que seria importante alertar os cidadãos e empresas para as gravíssimas consequências desta posição do Governo, isto é, desta obsessão em portajar as Scut's, e em especial na A28, isto porque a lei que prevê a aplicação das portagens, considera três critérios, que de facto na prática não são verificáveis nesta via, A28. Aproveitamos para recordar que esses critérios, segundo a lei são:

- Índice de disparidade do PIB per capita regional (sendo inferior a 80% da média Nacional, não se aplicaria portagens), PIB em Viana do Castelo é de 60,3% (em 2007, antes desta crise)
- Índice de Poder Compra Concelhio-IPCC (sendo inferior a 90% da média Nacional, não se aplicaria portagens), IPCC em Viana do Castelo é de 88,3 e a média entre Viana do Castelo-Caminha-Pte de Lima de 74,75 (em 2007, antes da crise)
- Tempo de percurso nas vias alternativas (se o tempo gasto na via alternativa - N13 - fosse superior a 1.3, não se aplicaria portagens), o percurso pela N13 é muito superior, sendo de aproximadamente 2.29, isto é, muito superior.

Centrando-nos apenas neste último indicador é importante a seguinte reflexão: Quando se construiu a IC1, foi porque a N13 já não comporta-

va o trânsito à época e porque era considerado o 2º ponto negro na sinistralidade Nacional. Como é possível, ao fim destes 16 anos e de muitas transformações feitas na N13, como por exemplo, 21 rotundas, 229 entroncamentos, 155 passadeiras, 170 cruzamentos, 74 paragens de transportes públicos, etc.,etc., virem considerar que esta via é uma alternativa válida à A28? Isto é um contra senso, pois a utilização da N13 terá, inevitavelmente, um aumento da sinistralidade, sendo esta com perdas de vidas, que não terá preço. Inevitavelmente teremos, também, perdas e produtividade e de competitividade; aumento de consumos de combustíveis com o consequente aumento da poluição (depois iremos comprar licenças de CO2) Estas são as razões de princípio pelas quais o Movimento defende que a A28 não deve ter portagens, acrescentando a isto alguns outros aspetos que gostaríamos de referir: As Scuts foram criadas para corrigir as assimetrias regionais, criando expectativas de:

1. Melhor mobilidade para as regiões;
2. Maior atratividade de pessoas para esses territórios;
3. Melhores e maiores condições de captação de empresas e investimentos, que melhorariam a promoção do

emprego e naturalmente a criação de riqueza nestas regiões. Ora a inversão destes princípios constitui uma fraude, criando as mais diversas dificuldades, quer aos cidadãos, quer às empresas, pois implicará custos, em alguns casos, absolutamente incomportáveis. Recordamos que uma viagem Viana-Porto-Viana, custará 8,10€, para um ligeiro, classe 1, sendo para classe 2- 13,90€, classe 3- 18,00€ e classe 4-19,90€(podendo representar, para quem trabalha no Porto e vice-versa, uma perda de rendimento na ordem dos 180€, isto é, e muito os custos do respetivo salário). Consideramos por isso que as portagens na A28 constituem um gravíssimo ataque a este território do Alto Minho e em particular a Viana do Castelo, constituindo um tampão ao desenvolvimento desta região, dificultando a interação com a região Metropolitana do Porto. Teremos, inevitavelmente um aumento de todos os bens e serviços; aumento do desemprego; perda de atratividade de visitantes a Viana e deixaremos de ser atrativos para a instalação de novas empresas. Em suma mais pobreza para esta região, que sendo Litoral tem índices de desenvolvimento idênticos às regiões mais interiores. Por isso não compreendemos a passividade

de com que alguns Autarcas (Presidentes de Câmara e de Juntas de Freguesia) aceitam esta discriminação, tendo uma atitude tão submissa ao Poder Central, não defendendo aqueles que os elegeram. É bom lembrar que neste trajeto Viana-Porto, os Vianenses e Alto Minhotos pagarão nos primeiros 30 Kms 3,10€, pagando-se a partir da Póvoa do Varzim 0,95€ ou mesmo nada se fizermos um pequeno desvio, de 6 Kms, pela N13. Com isto fica demonstrado que o custo/Km é muito superior ao anunciado pelo Governo, pagando-se mais por um serviço de qualidade inferior ao que é prestado nas Auto Estradas, cuja média ronda os 0,06€. Isto é mais um imposto encapotado, que este Governo não necessitaria de aplicar nem tão pouco de provocar esta agitação social, se tivesse a coragem de encerrar Institutos Públicos, Fundações Empresas Publicas e Municipalizadas, cujos gastos pagariam todos os encargos reclamados com as Scuts, cujas concessionárias beneficiam da proteção do Estado, com a garantia de rentabilidades na ordem de 14%.

Por tudo isto, e depois do contributo dado nos sucessivos adiamentos e nos recuos do Ministro das Obras Públicas, o Movimento considera que a informação e decisões mais recentes, isenções, descontos, etc., continuam na senda das confusões e trapalhadas a que este Ministro nos habituou, não aceitando que as portagens na A28 possam ser aplicadas antes das restantes Scuts, por isso irá realizar mais um protesto no próximo dia 08 outubro 2010, para o qual apela à participação de todos.

Jorge Passos
(Porta voz do Movimento)

Piscinas de Vila Praia de Âncora: Um negócio ruinoso

Passados três anos da entrada em funcionamento das piscinas de Vila Praia de Âncora, a população do concelho de Caminha ficou a saber que:

- Essas infraestruturas não custaram 5.4 milhões de euros como proclamado pela Câmara Municipal, mas a “módica” quantia de 19 milhões de euros;
- As piscinas só serão património municipal daqui a 23 anos, nas melhores das hipóteses se, entretanto nenhuma renovação contratual houver. Uma vez que o contrato de arrendamento não habitacional celebrado entre a Caminha-equi e o Município de Caminha prevê renovações de 5 anos no termo dos 23 anos contratados;
- Afinal, as piscinas nada têm de Municipal e poderão nunca vir a ter!

Em tempo de crise, em que se têm pedido sacrifícios a todos nós, é chocante que o dinheiro dos nossos impostos esteja a ser tão mal utilizado pela autarquia liderada pelo PSD. Não pela obra em si, mas pelo modelo de financiamento escolhido pela Câmara Municipal.

Para termos uma noção real do que representa este modelo público-privado de financiamento, cada munícipe, neste momento, deve uma renda de 1.120,00€ à Caminhaequi. Ou, se preferirmos, os 19 milhões de euros dariam para criar 100 postos de trabalho com ordenados acima do salário mínimo nacional, durante os próximos 23 anos.

Por isso, o PS sempre pugnou por realizar este investimento, mas não a qualquer custo! Não à custa do aumento do endividamento dos municípios! Não à custa da hipoteca das gerações vindouras e de futuros investimentos! Não à custa de impostos que estão nos valores máximos que a lei prevê e no agravamento de taxas e tarifas no concelho!

Tardou, mas finalmente o PSD deixou cair a máscara eleitoral, revelando o custo real deste investimento.

O PS critica esta forma de fazer política assente no eleitoralismo, no populismo e na ruína das finanças municipais.

Para quem, como o PSD, sempre se assumiu como o arauto da competência e da gestão eficaz camarária, é altura de explicar aos munícipes “toda a verdade”. Por uma vez que seja...

O PS defende e acredita na política da verdade, da transparência e da justiça!

A Comissão Política Concelhia do PS de Caminha
Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Desfolhadas e vindimas

S. Miguel está a chegar
Tempo de alegria e as searas cortar
Espigas de variados cereais
Raparigas à porfia, qual delas corta mais.

Encostadinho à Espanha
À margem do rio Minho
A lavradeira trabalha
O milho, o trigo e o linho.

Mulher do Minho
Tecedeira dedicada
Teceste teu avental
Para ir à desfolhada

Espiga de milho
Pelo sol dourada
Vai ser recolhida
E mais tarde malhada.

Nas desfolhadas
É grande tradição
Cantar lindas cantigas
Vinho novo e pão

A espiga rainha
Dava muita alegria
Então tudo saltava
Com muita folia.

O teu namorico a esfolhar
A espiga rainha encontrou
Com muita folia
Um beijinho te roubou

À luz do candeeiro
Se fazia a esfolhada
Cesto cheio, cesto vazio
Terminava a noiteada

Vamos à vindima
Cachos de uvas cortar
O patrão muito esperto
Manda a todos cantar

A uva é delicada
E assim vai sofrer
No lagar apertada
Na tinalha ferver.

Amassei a farinha do meu pão
Com o suor caído de meu rosto
E no forno quente do coração
Foi cozendo conforme este meu gosto.

Não vamos deixar perder
Aquilo que herdamos
Dos nossos antepassados
Que tanto recordamos.

Natália Gonçalves
(Campos)

Saudades

Saudades da saudade de ter saudades!
Mas o que é ter saudade?
O que significa a palavra saudade?
Já não sei!
Só sei que é uma palavra que só existe em português.
Não tem tradução, como não tem o que sinto neste momento!
Não sei explicar...
Serão saudades!?
Mas de quê!? De quem!?
Não, não são..., porque não tenho nada de que possa sentir
[saudades!]
Saudades..., apenas saudade das saudades que já não tenho!
Saudade de ter saudade do que não tenho, nem nunca tive!
Não, não, não...
Saudade!? Saudades!?
Saudade, só e apenas saudade da saudade de não ter
[saudades de nada?]
Basta, não!?
Já é o suficiente para verem o estado em que me encontro nesta
[tarde, tão cheia de sol,]
Mas em que me sinto rodeada duma escuridão imensa...
Meus olhos só querem estar fechados... para tudo...
Deixa que eles se fechem duma vez por todas...
É o que te peço mais uma vez, meu Deus!
Por favor... satisfaz meu último desejo!

AnamiS

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Ninguém se preocupa

Poema na Voz Dum Minhoto

Não compreendo esta gente
Com ar despreocupado
E até muito indiferente
Tudo lhes passando ao lado

Com a crise à nossa porta
Segundo os sabidos dizem
E com a esp'rança já morta
Que os problemas finalizem

Não se compreende então
Esta grande abstinência
Havendo mais que razão
P'ra prever a consequência

Mas o povo assim é
Quer é festas e arraiais
E andar no salsifré
Sem se preocupar mais

Quando há futebol então
Não lhes interessa mais nada
E é ver a multidão
Ir p'ra lá entusiasmada

Problemas passam ao lado
Ninguém lhes dá importância
Nem sequer têm cuidado
Com a própria extravagância

É tão incompreensível
Esta má forma de ver
Que se torna impossível
O futuro predizer

Cá na província esta gente
Da freguesia onde vivo
É humilde e bem dif'rente
Povo mais compreensivo

Porque aqui a seriedade
É compromisso moral
Todos na localidade
Têm noção desse mal

Pois são os que sofrem mais
Com eventuais restrições
E medidas radicais
Que só trazem privações

Mas por esse país fora
A maioria não liga
Que nesta crise de agora
Há que encolher a barriga

Vou continuar a estranhar
Esta falta de bom senso
Ou eu estarei a sonhar
Ou é verdade o que eu penso

Vai-nos trazer problemas
A crise se é verdadeira
Há que arranjar estratégias
E apagar essa fogueira

Todos se devem preocupar
Se a crise é ou não verdade
Para tentar minorar
Tão grande adversidade

Ho! Gente do meu país
Ponham-se a pau com a ameaça
Sempre a voltarem o nariz
Pode ser vossa desgraça

A correr não posso andar


Tu, minha terra natal
És beleza inigualável
Tu não tens outra igual
E és muito saudável

Com alegria eu faço
Tudo aquilo que escrevo
E quando dou um paço
Eu dou-o com mais relevo

Assim vou devagarinho
A correr não posso andar
Ainda que seja pouquinho
O meu paço vou marcar

Com a minha solidão
Sinto muita tristeza
Abalou meu coração
E alterou minha beleza

Judite Carvalho
(Cerveira)



Uma Flor... Um Sorriso...

Uma flor e um sorriso
São trilhos do Paraíso
Como dádiva Divina
Que acendem nas nossas vidas
Emoções enternecidas
Que as orna e ilumina !...

Quando nasce uma flor
Adita ao mundo mais cor
E nesse instante preciso...
Como enigma e alegria
Faz nascer em sintonia
Em cada boca um sorriso.

Será que uma flor sente
Ou terá alma de gente
Sem nunca se revelar ?...
E que em silêncio exprime
Seu dote assaz sublime
Para o sorriso inspirar !...

Flor imagem da beleza
Sorriso é subtileza
Que nos fascina e transcende
Com seu mistério e essência
Dão à vida a transparência
Que a ela tanto nos prende !...

Euclides Cavaco
(Canadá)

“ INSEGURANÇA ”

Entramos num novo ano
Com esperança se aguardou
A mudança de política
Que o povo tanto ansiou
Mais emprego, mais trabalho
Para garantir o futuro
E não condições precárias
Neste sistema inseguro!
Andamos em retrocesso
Com fábricas a fechar
O emprego a escassear
Sem ter onde laborar
Alguns falam de progresso
Há fazedores de opiniões
Prontos a dar palpites
A defender os caciques
Que arrecadam milhões
Sem respeito por aqueles
Que ao venderem o seu esforço
Ganham míseros tostões ...
O que é que tolda a visão?
Quais são os surdos ouvidos!
Que não dão conta de quem
Com razão não se detém
Vem para a rua em alaridos
Clamando pelos seus direitos
O povo tem que acordar !
Em consciência votar
Para a sociedade alterar
Não se deixar seduzir
Por promessas cativantes
Depois do voto obtido
Ficar tudo como antes
Está o ano a findar
Sem nada para bom mudar
Impostos a aumentar
Aos pobres tudo tirar
E nos ricos não tocar
E a crise continuar
Para tudo justificar
O país a afundar
Sem nada! Para bom mudar

Armanda Ribeiro
(Amadora, 2010)



Presidente da República inaugurou creche de Cerdal, em Valença

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, inaugurou a nova Creche de Cerdal, no âmbito da visita oficial à cidade de Valença.

O novo equipamento social tem uma área de 500 m2 e implicou um investimento de mais de 350 mil euros. A estrutura localiza-se na zona central da freguesia valenciana de Cerdal e resultou de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e o Centro Social e Paroquial de Cerdal.

Esta creche é uma valência da maior importância no apoio às famílias da parte sul do concelho e segundo o Presidente da Câmara, vem ajudar a colmatar uma grande carência de equipamentos que o concelho sentia para acolher crianças até aos 3 anos.

A concretização desta creche contou com o apoio financeiro de 148.500,00 euros da Câmara Municipal e do Instituto de Segurança Social, através do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (P.A.R.E.S.). A Câmara Municipal colaborou, ainda, com a elaboração do projeto e técnico à fiscalização da obra.

A nova estrutura consta de duas salas de atividade, refeitório, um berçário, uma sala parque, duas salas de descanso e instalações sanitárias que cumprem já com as novas normas de mobilidade e apoio a deficientes. Sala de isolamento para apoio a crianças que estejam doentes e necessitem de espaço próprio. A cozinha, para além do serviço da creche, está já preparada para prestar serviço de apoio domiciliário aos idosos.

II Jornadas Micológicas do Corno de Bico

Realizar-se-ão de 6 a 7 de Novembro de 2010, em Paredes de Coura, nesta segunda edição, subordinadas ao tema: “Os Cogumelos, Produção, Utilizações e Gastronomia”.

Com a organização deste evento, que contará com a presença de especialistas, investigadores e produtores na área da Micologia, pretende-se genericamente promover os recursos turísticos, as paisagens e o património natural do Concelho de Paredes de Coura e da Paisagem Protegida do Corno de Bico, bem como promover o potencial dos cogumelos, quer em termos gastronómicos, quer para outras utilizações e mostrar aos participantes a viabilidade do setor em termos produtivos nas mais variadas áreas que envolvem a micologia.

Serão propostas aos participantes atividades diversas como comunicações subordinadas ao tema das jornadas, percursos micológicos, oficinas de identificação e catalogação de espécies, exposição viva das espécies presentes na Paisagem Protegida do Corno de Bico, produção caseira de cogumelos e de gastronomia micológica. Estas II jornadas culminarão com um almoço convívio de encerramento no qual os cogumelos serão reis à mesa.

Neste Certame será igualmente realizada uma oficina de Gastronomia Micológica, desenvolvida pelo Chefe Rui Martins, intitulada “Cardápio Micológico de Paredes de Coura”. Esta atividade é dirigida exclusivamente aos restaurantes do Concelho e tem como objetivo proporcionar aos participantes alguns conhecimentos ao nível da gastronomia micológica, entendida como fator de diferenciação, para que aqueles possam apresentar regularmente nos seus cardápios pratos confeccionados à base de cogumelos.



Município de Monção apoia corporações de bombeiros



A Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monção dispõe de uma nova viatura de combate a incêndios florestais. Avaliado em 45 mil euros, o novo veículo, com capacidade para 700 litros de água, foi participado na totalidade pela Câmara Municipal de Monção e entregue à corporação de bombeiros.

Acabada de chegar, a viatura entrou imediatamente ao serviço em alguns incêndios de grande dimensão, substituindo os dois “carros” com funções semelhantes que, devido à idade, “sofrem” de constantes avarias, provocando grandes dificuldades operacionais aos bombeiros.

Minimizada a questão do combate a incêndios florestais, a associação humanitária debate-se agora com a necessidade de mais e melhor material e equipamento para o corpo ativo, bem como um veículo com grande capacidade de armazenamento de água.

No primeiro caso, avançou-se com uma candidatura conjunta das corporações de bombeiros e do Governo Civil de Viana do Castelo no valor superior de 200 mil euros para apoiar as corporações distritais em partes iguais. A candidatura está aprovada, faltando a celebração do respetivo contrato de financiamento.

No segundo, o veículo de grande armazenamento de água permitirá maior operacionalidade em ações de combate a fogos florestais mas também no auxílio às populações locais em caso de falhas de água. Trata-se de um objetivo perseguido pela direção que será colmatado quando houver maior disponibilidade de tesouraria.

Com cerca de 150 mil euros de faturas em atraso pelo transporte de doentes para o centro de saúde local, Centro Hospitalar do Alto Minho e hospitais de S. João, no Porto, e S. Marcos, em Braga, a direção dos bombeiros conta com o apoio de empresas e população para ultrapassar as adversidades sentidas em determinados períodos do ano.

Morreram cinco pessoas num acidente de viação em Valença e mais dois ficaram em estado grave

Num terrível acidente de viação, ocorrido na manhã de 5 de outubro, na E.N. 13, em Valença, próximo da rotunda de S. Pedro da Torre, perderam a vida cinco pessoas e mais duas ficaram em estado grave.

Residentes em Caxinas, Vila do Conde, as vítimas eram pescadores de profissão que regressavam de Vigo, onde tinham ido descarregar espadarte.

Próximo, portanto, de S. Pedro da Torre, a carrinha que os transportava despistou-se e foi embater num camião estacionado na berma da E.N. 13.

Dos nove ocupantes, cinco morreram, dois ficaram em estado grave e outros dois sofreram ferimentos ligeiros.

5.º Encontro de Grupos de Música Tradicional Portuguesa em Paredes de Coura

Com um vasto programa, realiza-se em Mozelos, concelho de Paredes de Coura, no dia 24 de outubro, o 5.º Encontro de Grupos de Música Tradicional Portuguesa, na sede social da Associação Cultural Recreativa Desportivo de Mozelos.

Os festejos, que se iniciam logo pela manhã, tem o seu ponto forte quando forem 15h30 com a exibição do Grupo de Cantigas Tradicionais Ré Maior (Associação Cultural Recreativa Desportivo de Mozelos), Grupo de Música Tradicional “Douro Encanto”, de Gondomar, e Adufeiras do Grupo de Cantares Tradicionais da Associação de Medelim, de Idanha-a-Nova.

Recolha de óleos alimentares - Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez já colocou oleões em vários pontos da vila



Depois da publicação do Decreto-Lei n.º 267/2009 (em vigor desde 01 de Novembro), efetuada de forma a garantir que todos os operadores contribuam para uma adequada gestão dos óleos alimentares usados, produzidos pelos setores industrial, de hotelaria e restauração (HORECA) e doméstico, todos municípios passaram a ser responsáveis por promover e gerir redes de recolha seletiva municipal, nomeadamente para os óleos alimentares usados, gerados pelas atividades domésticas e de hotelaria / restauração, quando a produção diária total de óleo alimentar usado for inferior a 1.100 L.

Nesse sentido, o Município de Arcos de Valdevez estabeleceu um protocolo com a empresa “Paisagens a Óleo – Combustíveis Renováveis Unipessoal, Lda.”, cujo objetivo é o estabelecimento de uma parceria/delegação de competências, visando a recolha seletiva de óleos alimentares usados na área do concelho, sem custos para os produtores.

Para o efeito, o Município e a empresa autorizada para proceder à recolha deste óleo alimentar usado no Concelho de Arcos de Valdevez disponibilizaram, gratuitamente, recipientes apropriados, onde se encontram a ser despejados os óleos alimentares usados, depois de arrefecidos e removidos possíveis restos de alimentos.

De igual modo, colocou oleões em vários pontos da Vila para a recolha de óleos alimentares de uso doméstico.

Ricardo de Campos distinguido em Miami

O pintor monçanense, Ricardo de Campos, foi distinguido com uma menção honrosa no concurso internacional “Hispanic Heritage in America”, cujos trabalhos selecionados estão patentes ao público, desde o passado dia 8 de Outubro, no Museum of the Americas (MOA), na cidade norte americana de Miami.

Ao concurso, foram selecionados 60 artistas de várias nacionalidades, tendo sido atribuído um primeiro prémio e cinco menções honrosas. O primeiro prémio foi entregue a Fundevila, artista galego, tendo as restantes menções honrosas sido atribuídas a E.B. Christensen (Argentina), Mikel Garate (Espanha), Martos Azuaje (Venezuela) e Luísa Vasquez (Colômbia).

Para Ricardo de Campos, muito aplaudido pela exposição recente de um conjunto de figuras de Jesus Cristo em Roma, esta distinção deixou-o surpreendido e satisfeito: “Tantos artistas de tantos países que nunca pensei que pudesse ser premiado. Quando recebi a notícia, senti uma grande alegria porque, apesar de ter outros prémios, este é bastante importante no meu percurso artístico”.

Além de participar no concurso em Miami, Ricardo de Campos inaugurou, no passado dia 27 de setembro, mais uma exposição na Real Abadia de Samos, em Lugo, Espanha, dando continuidade ao trajeto expositivo em lugares de culto que teve início, no passado mês de Junho, na Abadia de Oseira, em Ourense.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Joaquim Magalhães
Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

GUERREIRO E MARTINS, LDA.
CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

CAMPEONATO
DISTRITAL DA
I DIVISÃO
DE HONRA

1.^a JORNADA
RESULTADOS

Campos, 3 - Chafé, 1
Neves, 1 - P. Barca, 2
Castelense, 2 - M. Lima, 0
Lanheses, 2 - Correlhã, 0
Távora, 3 - Artur Rego, 3
Courense, 0 - Ancorense, 0
Monção, 1 - Cerveira, 3

2.^a JORNADA
RESULTADOS

Chafé, 2 - Monção, 2
P. Barca, 2 - Campos, 0
M. Lima, 0 - Neves, 1
Correlhã, 0 - Castelense, 4
Artur Rego, 1 - Lanheses, 0
Ancorense, 1 - Távora, 0
Cerveira, 1 - Courense, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Ponte da Barca	6
2.º - CD Cerveira	6
3.º - Castelense	6
4.º - Ancorense	4
5.º - Artur Rego	4
6.º - Neves FC	3
7.º - Lanheses	3
8.º - Campos	3
9.º - Courense	1
10.º - Monção	1
11.º - Távora	1
12.º - Chafé	1
13.º - Correlhã	0
14.º - Moreira Lima	0

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INICIADOS (B)

1.^a JORNADA
RESULTADOS

Adecas - Courense (adiado)
Cerveira, 1 - Monção, 0
Vit. Piães, 3 - Torre, 0
Friestense, 1 - P. Barca, 4
Chafé, 17 - Venade, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Chafé	3
2.º - Ponte da Barca	3
3.º - Vitorino Piães	3
4.º - Cerveira	3
5.º - Adecas	0
6.º - Courense	0
7.º - Monção	0
8.º - Friestense	0
9.º - Torre	0
10.º - Venade	0

CERVEIRA
NOVA

Locais de venda
em Cerveira:

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)
VNCerveira

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)
VNCerveira

Papelaria da D. Lucinda
(Rua do Colégio, 3)
Campos

CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1.^a DIVISÃO
(Série A)

2.^a JORNADA
RESULTADOS

Vila Fria, 4 - Perre, 1
Paçô, 2 - Fachense, 1
Moreira, 0 - Raianos, 0
Vit. Piães, 3 - Vila Franca, 0
Castanheira - Folgou

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Fachense, 1 - Vila Fria, 1
Perre, 0 - Castanheira, 2
Raianos, 3 - Paçô, 2
Vila Franca, 1 - Moreira, 0
Vitorino de Piães - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Vila Fria	7
2.º - Paçô	6
3.º - Raianos	5
4.º - Vit. Piães	4
5.º - Castanheira	3
6.º - Vila Franca	3
7.º - Fachense	2
8.º - Moreira	2
9.º - Perre	0

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUVENIS

1.^a JORNADA
RESULTADOS

Cerveira, 5 - Neves, 1
Paçô, 7 - Venade, 1
L. Sousa, 2 - Barroselas, 3
Vila Fria, 2 - Friestense, 7
P. Barca, 2 - Chafé, 0
Folgou: Darquense

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Barroselas	3
2.º - Cerveira	3
3.º - Friestense	3
4.º - Ponte da Barca	3
5.º - Paçô	3
6.º - Luciano Sousa	0
7.º - Neves	0
8.º - Chafé	0
9.º - Darquense	0
10.º - Venade	0
11.º - Vila Fria	0

CAMPEONATO
NACIONAL DE
INICIADOS

1.^a JORNADA
RESULTADOS

Vit. Piães, 5 - Lanheses, 1
Valenciano, 4 - Chafé, 1
Ancorense, 3 - Courense, 1
Cerveira, 2 - Darquense, 0
Moreira, 0 - Vianense, 0
Paçô, 6 - P. Barca, 1
Neves, 2 - Adecas, 4

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Valenciano	3
2.º - Paçô	3
3.º - Adecas	3
4.º - Ancorense	3
5.º - Cerveira	3
6.º - Vitorino Piães	3
7.º - Moreira	1
8.º - Vianense	1
9.º - Darquense	0
10.º - Ponte da Barca	0
11.º - Neves	0
12.º - Chafé	0
13.º - Courense	0
14.º - Lanheses	0

CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1.^a DIVISÃO
(Série B)

2.^a JORNADA
RESULTADOS

Moledense - 0 - Ág. Souto, 0
Ancorense, 1 - Vit. Donas, 1
Darquense, 6-Proselense, 0
Arcozelo, 2 - Bertlandos, 2
Grecudega - Folgou

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Vit. Donas, 2 - Moledense, 1
Ág. Souto, 1 - Grecudega, 1
Proselense, 0 - Ancorense, 1
Bertiandos, 0 - Darquense, 1
Arcozelo - Folgou

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Darquense	7
2.º - Águias Souto	5
3.º - Vitorino Donas	5
4.º - Arcozelo	4
5.º - Ancorense B	4
6.º - Grecudega	2
7.º - Moledense	2
8.º - Bertiandos	1
9.º - Proselense	0

ASSINATURA
ANUAL
DIGITAL: €12,50

Antigos atletas com renome no desporto estiveram em Vila Nova de Cerveira na “Marcha pela Inclusão”



Os antigos futebolistas internacionais Fernando Gomes (“Bitola”), do FC Porto e Cabral, do Benfica, juntamente com a antiga atleta olímpica Manuela Machado, estiveram em Vila Nova de Cerveira e participaram na “Marcha pela Inclusão”, que teve partida e chegada no Parque de Lazer do Castelhinho. Este acontecimento teve lugar no dia 17 de outubro e a marcha reuniu, além daqueles antigos atletas, um número bastante considerável de participantes.

Campeonato de Veteranos Fragoso, 0 - Cerveira, 2

Na primeira jornada do Campeonato de Veteranos, a equipa de Cerveira deslocou-se a Fragoso, onde venceu por duas bolas a zero o seu adversário. Os golos foram marcados por Lobo, na primeira parte, e por Fernandes, no segundo tempo.

Cerveira, 3 - Deocriste, 4

Na segunda jornada os Veteranos do Cerveira sofreram, na sua própria casa, a primeira derrota do respetivo campeonato, tendo perdido com o Deocriste por três bolas a quatro. Os golos do Cerveira foram marcados, o primeiro, num auto-golo de um jogador da equipa adversária, depois marcaram Fernando Varandas e Nini fez o terceiro.

Pague a sua assinatura através
de transferência bancária
para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

CAMPEONATO
NACIONAL
3.^a DIVISÃO
(Série A)

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Sta. Maria, 4 Vianense, 2
Taipas, 2 - Amares, 2
Mirandela, 2 - Vieira, 1
Esposende, 2-Valenciano, 0
Limianos, 0 - Melgacense, 1
Maria Fonte, 0 - Fão, 2

4.^a JORNADA
RESULTADOS

Vianense, 4 - Maria Fonte, 0
Amares, 1 - Sta. Maria, 1
Vieira, 2 - Taipas, 1
Valenciano, 0 - Mirandela, 0
Melgacense,1-Esposende,1
Fão, 2 - Limianos, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Fão	12
2.º - Mirandela	8
3.º - Melgacense	7
4.º - Esposende	6
5.º - Vianense	6
6.º - Limianos	6
7.º - Santa Maria	5
8.º - Taipas	4
9.º - Amares	4
10.º - Vieira	4
11.º - Valenciano	1
12.º - Maria da Fonte	1

Taça Veteranos do Alto Minho Cerveira, 5 - Cardielos, 0

O Cerveira goleou o Arcozelo por cinco bolas a zero em jogo a contar para a Taça Veteranos do Alto Minho. Alinharam pelo Cerveira: João, Berto (cap.), Pires, Calderé e Tozé; Rogério, Cabral e Luís Pinto; Leones, Filinto e Vítor Pinto. Treinador: Tonico. Jogaram ainda: Germano, Jorge Varandas, Nini, João Marco, Cocos, Vítor e Joca. Outros resultados: Artur Rego, 2 - Viananse, 1; Santa Marta, 1 - Fragoso, 2; Neves, 4 - Deocriste, 3; Darquense, 0 - Forjães, 4; Antas, 5 - Lanheses, 0; Correlhã, 3 - Salvador do Campo, 0; e Âncora, 2 - Valenciano, 3.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 896, de 20 de outubro de 2010

CARTÓRIO NOTARIAL DE VALENÇA

Da Notária Lic: Cláudia Sofia Vieira Barreiros

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que no dia quinze de Outubro de dois mil e dez, exarado a folhas noventa e três e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cinquenta e Cinco - A deste cartório, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ARMINDO COSTA DA CUNHA, N.I.F. 165 124 814 e mulher MARIA DAS DORES FARIA BARBOSA DA CUNHA, N.I.F. 159 736 250, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Fojo Lobal, concelho de Ponte de Lima, ela da freguesia de Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes na última na Rua de São Tiago, n.º 82, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico composto por terreno de cultura e vinha em ramada, sito no lugar de Bemposta, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, com a área de dois mil duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com João da Silva Carreço, do sul com estrada municipal, do nascente com Alcinda Aurora Fernandes Ramalho e do poente com Herdeiros de Maria de Jesus Fernandes e Herdeiros de João Baptista Ramalho, omissos na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1102, com o valor patrimonial e atribuído de 16,39€.

Que entraram na posse do citado prédio cerca do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por partilha verbal, que não chegou a ser formalizada, com os demais herdeiros, por óbito de José Barbosa e mulher Camila Rosa Fernandes, residentes que foram no lugar do Monte, da dita freguesia de Nogueira, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido exercida e mantida, em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, cultivando-o e colhendo os respectivos frutos, procedendo à sua limpeza, tudo com ânimo de quem é dono, agindo, assim, quer quanto à fruição, quer quanto aos encargos, por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o referido prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam, para efeitos de registo.

Que, nestes termos, adquiriram o citado prédio por usucapião, não lhes sendo possível, dado o modo de aquisição, fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.

Valença, 15 de Janeiro de 2010

A Notária,
Cláudia Sofia Vieira Barreiros

FLOR
E ARTE

Florista
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

IDOSOS

CASA DE ACOLHIMENTO

Aceita idosos dependentes ou não
Larga experiência

Telm. 963 410 515 / 965 032 009